



PROPOSTA DE CARTELAS TÁTEIS PARA COLORAÇÃO PESSOAL EM CONSULTORIA DE IMAGEM

Ribeiro, Fernanda; Mestre; Universidade Feevale, frconsultoriaonline@gmail.com¹
Dantas, Ítalo José de Medeiros; Doutorando; Universidade Feevale, italodantasdesign@hotmail.com²
Schemes, Claudia; Doutora; Universidade Feevale, ClaudiaS@feevale.br³

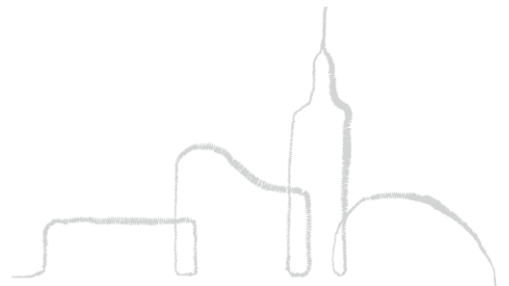
RESUMO

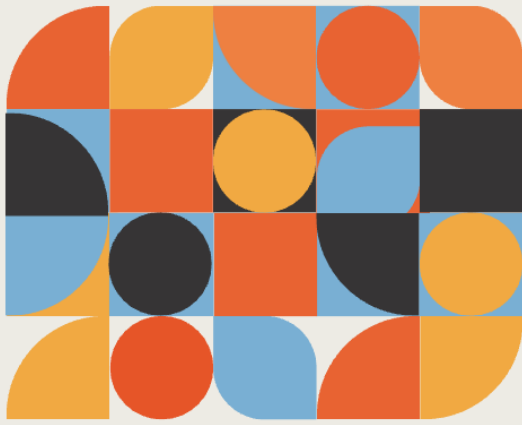
A coloração pessoal, recurso amplamente utilizado na consultoria de imagem, busca harmonizar as cores do vestuário com características individuais, contribuindo para a autoestima e para a segurança estética. Contudo, pessoas com deficiência visual adquirida encontram barreiras para acessar esses benefícios, dada a ausência de percepção cromática e de ferramentas adaptadas. Este trabalho propõe o desenvolvimento de cartelas táteis de coloração pessoal, organizadas conforme as estações (primavera, verão, outono e inverno), empregando a linguagem *See Color* para promover autonomia e expressão de estilo de indivíduos cegos. Este estudo se fundamenta em Souza et al. (2015), Marchi et al. (2022), Brogin et al. (2024). A pesquisa adota abordagem qualitativa, de natureza aplicada, descritiva e exploratória, integrando revisão bibliográfica e estudo de caso com base etnográfica. A coleta de dados envolveu entrevistas e observação participante com uma mulher com cegueira adquirida, buscando compreender experiências e expectativas relacionadas à construção da autoimagem. Com base nesses dados, foram projetadas e testadas cartelas táteis para as quatro estações cromáticas, validadas quanto à facilidade de memorização e à adequação para o processo de escolha de cores no vestuário. Os resultados evidenciaram que o vestuário exerce papel central na construção de identidade, pertencimento social e autoestima

¹ Designer de Moda e Mestre em Processos e Manifestações pela Universidade Feevale.

² Designer de Moda e Doutorando em Processos e Manifestações Culturais pela Universidade Feevale.

³ Doutora e Professora em Universidade Feevale.





20^º COLÓQUIO DE MODA

19º FÓRUM DAS ESCOLAS DE MODA DOROTEIA BADUY PIRES
11º CONGRESSO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA EM DESIGN E MODA

FAAP - SÃO PAULO

DE 30 DE SETEMBRO A 03 DE OUTUBRO DE 2025

de pessoas com deficiência visual adquirida, funcionando como uma forma de comunicação e expressão de estilo, ainda que tradicionalmente baseada na percepção visual. Identificou-se que a ausência de recursos de acessibilidade para cores limita as escolhas cromáticas, levando à priorização de peças neutras e escuras, consideradas seguras e fáceis de combinar, mas que acabam restringindo a expressão de identidade. Também foram relatadas dificuldades na autonomia ao escolher roupas, devido à falta de etiquetas em braille ou recursos táteis padronizados. A experiência de uso das cartelas sazonais táteis revelou benefícios relevantes: (i) a participante relatou maior confiança ao montar combinações, sensação de liberdade para ousar em cores até então evitadas; e, (ii) fortalecimento do senso de independência no processo de escolha de vestuário. Além disso, a proposta despertou reflexões sobre a estética pessoal e estimulou o desejo de ampliar o repertório cromático, promovendo maior satisfação e engajamento com a própria imagem. Houve ainda ganhos na comunicação entre consultores de imagem, familiares ou acompanhantes, pois a cartela ofereceu uma linguagem comum e compreensível, contribuindo para reduzir barreiras e reforçar a autonomia no dia a dia. As limitações dizem respeito ao número restrito de participantes e à necessidade de ampliação dos testes para outros perfis culturais. Entre as implicações práticas, a aplicação dessas cartelas pode ser incorporada à consultoria de imagem e a marcas de moda inclusiva, qualificando o atendimento a pessoas com deficiência visual. Socialmente, a proposta amplia o direito à auto expressão e ao pertencimento. A originalidade do trabalho reside na adaptação das cartelas cromáticas de coloração pessoal para linguagem tátil, permitindo democratizar o acesso ao estilo, à beleza e à construção de identidade de pessoas cegas, historicamente invisibilizadas pela indústria da moda.

Palavras-chave: coloração pessoal; deficiência visual; moda inclusiva.

BROGIN, B.; MARCHI, S. R.; SCHEMES, C. Consumo de moda com cores acessíveis para pessoas com deficiência visual. **Projética**, v. 15, n. 1, p. 1-29, 2024.

MARCHI, S. R.; BROGIN, B.; OKIMOTO, M. L. L. R. See Color: Desenvolvimento de uma linguagem tátil das cores para pessoas com deficiência visual. **Estudos em Design**, v. 30, n. 1, 2022.

SOUZA, J., RABELLO, L, AURIANI, M. (Org.). **Comunicação, cultura de moda, imagem e estilo**. São Paulo: Editora Reflexão, 2016.

